

A privacidade e nós

Os participantes irão explorar que tipos de informações devem ser mantidas “privadas”, como personalizar as definições de privacidade nas redes sociais e como explicar o processo de decisão quanto às suas definições (por exemplo, porque determinados conteúdos são definidos como “apenas amigos” vs. definição “público”).

Materiais

Folheto do Jogo da Adivinha

Jogo da Adivinha

Parte 1

Interação da turma

Distribui o Folheto do Jogo da Adivinha e pede a cada participante que o preencha. Pede aos participantes que escolham quatro informações para partilhar e informa-os de que irás partilhá-las com todo o grupo. Pede-lhe que guardem a segunda folha.

Dá aos participantes 10 minutos para preencherem o folheto. Depois, recolhe os folhetos.

Informa os Teus Alunos

Agora, lê algumas das informações em cada um dos folhetos. Utiliza a secção Adivinhas para escrever os teus palpites sobre que participante preencheu cada um dos folhetos.

Interação da turma

Depois de analisares os folhetos, pede ao grupo que inicie uma discussão.

Pergunta aos Teus Alunos

Houve informações que não tenham partilhado com ninguém? Qual ou quais? Porquê?

Todos fizeram as mesmas escolhas quanto ao que partilharam? Porquê / porque não?

Dependendo da pessoa com quem estejam a partilhar, qual a razão para partilhar mais ou menos esse tipo de informações? Em que circunstâncias é que as partilhariam?

Quão fácil foi ligar cada informação à pessoa que a escreveu/revelou?

Houve algum momento em que uma resposta possa ter, inadvertidamente, relevado algo além da resposta dada (por exemplo, alguém pode ter revelado a comida favorita e isso poderá ter dado alguma indicação quanto à cultura a que essa pessoa pertence)?

Que suposições pensam que outras pessoas poderiam fazer sobre vocês se partilhassem as informações que escreveram no Jogo da Adivinha com o resto do mundo?

Parte 2

Informa os Teus Alunos

A privacidade é a capacidade de controlarmos o que as outras pessoas sabem sobre nós. Podemos fazê-lo ao dizer determinadas coisas sobre nós próprios (como dizer a nossa morada ou o que gostamos de fazer a outras pessoas) ou ao fazer coisas com outras pessoas (como ir a uma loja com os amigos e escolher o que mais gostamos). A privacidade é importante, quer estejamos num sítio com outras pessoas ou a falar com alguém online.

A privacidade tem por base as nossas decisões pessoais. A noção de privacidade pode ter um significado para nós e para a nossa família muito diferente das outras pessoas nesse grupo e as respetivas famílias. Se tivermos mais conscientes daquilo que valorizamos como privado e de como é que os nossos comportamentos online podem formatar a nossa privacidade, poderemos fazer escolhas melhores sobre que tipo de privacidade queremos.

A privacidade também muda consoante o tipo de informações partilhadas e consoante a pessoa com quem são partilhadas.

Pergunta aos Teus Alunos

Por exemplo, partilhariam a vossa morada com as seguintes pessoas:

1. Pais/cuidadores ou outros adultos importantes na vossa família.
2. Os vossos amigos.
3. O vossos professor.
4. Um estranho/uma pessoa que não conhecem bem.
5. Um amigo de um amigo.
6. Uma organização ou uma empresa.

Resumo

Informa os Teus Alunos

Quando partilham informações online, é importante pensar em quem as poderá ver e se vocês ou as pessoas sobre as quais as informações são partilhadas se sentem confortáveis em partilhar essas informações em particular com determinados públicos.

Algumas informações poderão implicar coisas más no futuro caso sejam partilhadas com as pessoas erradas. Se um estranho/uma pessoa que não conheces bem souber exatamente onde vives, isso significa que podem ir a tua casa, o que poderá não ser seguro. Enquanto a probabilidade de isto acontecer varia consoante a parte do mundo, o risco (e o potencial mal) poderá superar a escassa probabilidade de isso vir a acontecer. Para poderem reconhecer as escolhas de privacidade que vos mantêm seguros, têm de compreender quais as consequências inerentes à partilha de informações.

Mal-entendidos

Discussão

Informa os Teus Alunos

Vamos falar sobre o que dizemos nas mensagens de texto, a forma como dizemos e como pode ser diferente da comunicação cara a cara.

Pergunta aos Teus Alunos

Como é que dizer algo por escrito pode ser diferente de dizer cara a cara?

1. Se não podemos ver a reação da pessoa, podemos não saber como se sentem ao ler o que dizemos. Podemos magoar alguém sem o sabermos.

Informa os Teus Alunos

Quando falamos com alguém cara a cara, podemos observar as reações enquanto falamos, incluindo a linguagem corporal e o tom de voz. Algum desse contexto é perdido quando comunicamos online.

Contudo, online, podemos obter outros tipos de informações contextuais que nos podem ajudar a comunicar (por exemplo, as plataformas podem ter normas específicas que nos dão uma melhor ideia sobre como as informações são interpretadas).

Pergunta aos Teus Alunos

Se não tivermos determinadas informações de contexto (por exemplo, linguagem corporal, tom de voz), como é que o que escrevemos em mensagens ou online poderá vir a ser mal-entendido pelo recetor (por exemplo, uma piada pode ser mal-interpretada e magoar alguém)?

Se houvesse um mal-entendido numa conversa cara a cara, o que fariam para esclarecer o mal-entendido (por exemplo, poderiam pedir desculpa ou explicar o que estavam a tentar realmente dizer)? Em que medida esta situação é diferente (isto é, mais difícil ou mais fácil) através de uma mensagem de texto?

Quem é o teu público?

Parte 1

Informa os Teus Alunos

Embora seja inevitável deixar um rasto de dados originário das nossas atividades online, existem maneiras de controlar a nossa privacidade e gerir a nossa reputação online. No contexto das redes sociais, existem, muitas vezes, definições incorporadas nas plataformas que nos permitem escolher quem pode ver o que publicamos. Apesar de o ajuste destas definições não limitar a análise — incluindo a análise de metadados — por parte de, por exemplo, grupos de terceiros (por exemplo, anunciantes, investigadores e empresas), bem como das plataformas em si, pode limitar o que outros utilizadores das redes sociais conseguem ver e a que informações as empresas ou os anunciantes podem aceder.

Para quem estiver curioso, os metadados são, basicamente, dados sobre dados. Os metadados podem incluir, mas não se limitam a coisas como a que hora iniciaste sessão numa plataforma de redes sociais, a tua localização quando iniciaste sessão e informações sobre as tuas ligações online.

As definições de privacidade podem ser diferentes em diversas plataformas das redes sociais, mas ajudam-nos a definir o nosso público. Por exemplo, as definições podem permitir que as nossas publicações sejam completamente públicas, visíveis para amigos dos amigos, restritas a amigos de apenas um amigo e, por vezes, apenas visíveis para amigos selecionados. Outros tipos de funcionalidades em que estas definições podem ter impacto incluem os dados de localização e as permissões de partilha. As cookies, a publicidade com definição do público-alvo e o preenchimento da pesquisa podem ser desativados na maioria dos serviços através de algumas alterações nas opções/definições de cada serviço. Também existem extensões para browser e outros serviços digitais disponíveis que podem fortalecer a tua proteção de privacidade enquanto navegas de site em site (por exemplo, a extensão Privacy Badger “Do Not Track” da Electronic Frontier Foundation).

Parte 2

Interação da turma

Organiza os participantes em pares.

Pergunta aos Teus Alunos

Pensem durante um minuto sobre todas as plataformas de redes sociais em que cada um de vocês tem uma conta.

Sabem como são as vossas atuais definições de privacidade em cada uma dessas

plataformas de redes sociais?

Atividade de grupo

Informa os Teus Alunos

Vamos explorar as capacidades que estas definições fornecem e descobrir quais são as mais apropriadas, em que situações e em que plataformas.

Individualmente, visitem uma plataforma de redes sociais que utilizam e verifiquem as vossas definições de privacidade. Normalmente, as definições de privacidade podem ser acedidas nas tuas definições da conta e, além disso, algumas plataformas incluem funções especiais para verificar a tua privacidade.

Depois de estudarem as vossas definições de privacidade, conversem com os vossos colegas sobre estas definições. Quais as razões para cada um de vocês ter as definições de privacidade como têm? As definições de privacidade podem, por vezes, depender do contexto (por exemplo, algumas definições são apropriadas em determinado caso mas não necessariamente noutro caso)? Alguma vez alteraram as vossas definições? Com que frequência as alteram e porquê?

Garantam que estão a ver as definições de privacidade relacionadas com a partilha de informações com diferentes pessoas na plataforma e aquelas que indicam que quantidade de dados que a plataforma, em si, ou quaisquer terceiros associados podem receber. Todos são aspetos importantes do controlo da tua privacidade digital — para estranhos/pessoas que não conheces bem, amigos, família e empresas.

Interação da turma

Dá aos participantes 5 minutos para discutirem nos mesmos pares e, posteriormente, iniciarem uma discussão com todo o grupo utilizando as seguintes perguntas.

Discussão

Pergunta aos Teus Alunos

A tua conta está definida, no geral, como pública, privada ou algo diferente? Como é que decidiste ter esta definição?

As tuas definições de privacidade atuais estão de acordo com aquilo que desejas?

Quando é que faz sentido fazer uma partilha pública e quando é que será preferível adotar definições de privacidade?

Sentes-te confortável em partilhar as tuas informações com as plataformas das redes sociais que utilizas e as empresas que anunciam nestas plataformas? Porquê ou porque não?

Esta conversa faz-te pensar de modo diferente sobre as definições de privacidade? Porquê ou porque não?

Tarefa

Tarefa

Atribuição

Agora que falámos sobre a privacidade, sobre o que as pessoas podem apurar com base nos conteúdos que partilhamos, como as mensagens podem ser interpretadas de maneiras diferentes por pessoas diferentes e sobre como as definições podem ser úteis enquanto ferramenta para decidir aquilo que idealmente desejarias partilhar com um público específico, vamos aplicar o que acabámos de aprender.

Durante os próximos 30 minutos, vão refletir, individualmente, sobre os seguintes três cenários e escrever um curto parágrafo em resposta a cada um deles:

1. Sinead tem treze anos e começou recentemente a cantar. Ela acha que ainda não o faz muito bem, mas gostaria de partilhar a sua nova paixão com os amigos e receber deles algumas opiniões. Está a pensar adicionar alguns vídeos em que canta algumas das suas músicas favoritas numa plataforma de redes sociais. Que tipo de plataforma recomendariam? Que definições de privacidade seriam as ideais nessa plataforma? Expliquem porquê.
2. O Reza tem dezasseis anos e gosta muito de cozinhar e criar novas receitas. Já aperfeiçoou alguns pratos de frango com os quais está muito entusiasmado e gostaria de partilhar as receitas com os amigos e outras pessoas interessadas em cozinhar. Que tipo de plataforma recomendariam? Que definições de privacidade seriam as ideais nessa plataforma? Expliquem porquê.
3. A Ulwazi tem dezoito anos e quer começar a procurar um emprego no próximo mês. Ela sabe que os empregadores vão querer ver um CV, no entanto, não tem certeza de como deve fazer o CV ideal. Está interessada em trabalhar no setor das TI, mas não sabe que empregos estão disponíveis nem se tem as qualificações necessárias para os cargos em questão. Ela gostaria de obter conselhos ou recomendações de outras pessoas com interesses semelhantes, no entanto, ninguém na sua atual rede trabalha no setor das TI. Que tipo de plataforma recomendariam à Ulwazi? Que definições de privacidade seriam as ideais nessa plataforma? Expliquem porquê.

Se possível, da próxima vez que reunires os grupos, pede aos participantes que se dividam pelos mesmos pares e deixa que cada par partilhe as suas reflexões sobre o exercício.